

Mulher

Yvisson Gomes dos Santos *

Doutorando em Educação pela UFAL, Brasil.

ID <https://orcid.org/0000-0002-8798-123x>

Recebido em 30 dez. 2019. Aprovado em: 14 jan. 2020.

Como citar este poema:

GOMES DOS SANTOS, Yvisson. Mulher. **Revista Letras Raras**, [S.I.], v. 9, n. 1, mar. 2020. p. 226-228. ISSN 2317-2347.

Teus lábios

mosteiro de infinitos prazeres

sussurram aos mortais os desvãos do teu desejo insano

Aprisionam em claustro aos pés e mãos o homem consternado

Teu corpo

Prisão dos sentidos tristes

Que dança ao saber dos faunos a dança pagã

Febril donzela ao olhar do efebo que a pele retém

Vazio corpóreo em listras retas e côncavas de melancolia

Tua face

Reentrâncias de cores em efusão (aquáticas e terrenas)

Gemidos de esfinge na incerteza de resposta

Lâmia, feiticeira, olhar astuto e confuso

Opiáceo daqueles que a tocam em convulsão

Escrúpulo indizível das noivas do mar à esfinge muda

*

 yvissongomes@hotmail.com



<http://dx.doi.org/10.35572/r lr.v1i9.1676>

Teu mistério

Condensado no labirinto de quem a vê

Tu és consagrada na pira em fogo ardente

E aos flancos da deusa, Ela diz em libação a ti:

– Trama a tua farsa que a minha a tens em prantos

Hystérie

Tes lèvres

Monastère des plaisirs infinis

Chuchote aux mortels leurs désirs folles

Ils les ont emmenés au cloître et les ont battus

Votre corps

Prison de sentiments tristes

Quelle danse avec la chance des Silenos, la danse païenne

La fièvre reste en vue de l'épiphora que la peau conserve

Irrégulier et concisement mélancolique

Ton visage

Couleurs d'effusion (aquatique et terrestre)

Symptômes en réponse à l'incertitude

Lamia, sorcière, apparence intelligente et confuse

Il en résulte des convulsions corporelles.

Invariablement, une femme souffrant dans le sphinx du mot mort

Votre mystère

Condensé dans le labyrinthe de ceux qui le voient

Vous, femme, êtes consacrées dans le bûcher en feu



Et sur les flancs de la déesse, elle dit toujours en libation:

"Profitez de votre bisou parce que mon désir est fou"



<http://dx.doi.org/10.35572/rlr.v1i9.1676>